AS AÇÕES IMPLEMENTADAS DE ESPORTE PARA TODA A VIDA NO ESTADO DO PARANÁ

Nome do autor: Gabriel Pupo Taborda(PIBIC/FA) Email: 24000647@uepg.br, Coautores: Dra Erica Fernanda de Paula,Dr Diego Petyk de Souza, Dra Natasha Santos Lise Nome do Orientador: Dr. Paulo Sérgio Ribeiro e-mail do orientador:psribeiro@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação Física

Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas e subárea: Estrutura e Transformação do Estado

Palavras-Chave: *Esporte para toda a vida. Política pública. Paraná.*

Resumo

O estado do Paraná aderiu o novo modelo de esporte descrito na Lei Geral do Esporte (LGE), nela o esporte está dividido em níveis. O esporte para toda a vida, um destes níveis do novo modelo, surge com novas possibilidades de estudo. O objetivo deste estudo foi investigar as ações de esporte para toda a vida no estado do Paraná, bem como verificar as modalidades que são ofertadas no período de 2024 a 2025. Foi feita uma abordagem descritiva por meio de análise documental e dos dados publicados pelo portal Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva (IPIE), com posterior análise dos mesmos. No início foi dada uma visão geral de política pública para inserir o leitor no tema e, em seguida, apresentado as tabelas que fornecem dados das modalidades esportivas que são ofertadas e a sua relação com os outros níveis de esporte. Conclui-se que o esporte para toda a vida no Paraná anda em uma crescente, entretanto é necessário maior incentivo e fomento a esse nivel do esporte, tendo em vista que ele abrange a maior quantidade da população.

Introdução

O esporte para toda a vida é um marco que vem com a LGE, essa mudança da nomenclatura anterior esporte de participação para o, agora, esporte para toda a vida trazendo desafios aos pesquisadores, pois a produção ainda é escassa, uma vez que a lei foi sancionada em junho de 2023. Essa mudança surge na intenção de melhor adequar aquele indivíduo que deseja ter uma prática continuada do esporte e este trabalho procura se colocar nesta lacuna das pesquisas.

Materiais e Métodos

Utilizando uma abordagem descritiva com análise qualitativa dos dados publicados no Portal IPIE e nos materiais levantados no arcabouço teórico do trabalho que possibilitou uma análise crítica dos dados coletados. A coletada de dados foi realizada a partir do IPIE, no portal, as modalidades ofertadas estão divididas entre os três eixos esportivos, por exemplo, o handebol tem 29.7% de oferta para esporte para toda a vida, 23.7% para excelência e 46.5% para formação, este trabalho utiliza apenas os dados do eixo esporte para toda a vida.

Resultados e Discussão

Para responder os objetivos da pesquisa e realizar uma análise qualitativa dos dados que nos auxiliassem a entender as políticas públicas, foram organizadas duas tabelas. A primeira traz os dados do esporte convencional paranaense e a segunda com dados do paradesporto. Alguns dos números obtidos são: 1) nado artístico com 100% de oferta para esporte para toda a vida, 2) boliche com 78.5% em 2025, tendo uma queda de 0,01% em comparação a 2024, a esgrima é adicionada e aparece pela primeira vez em 2025 com 20% de oferta dividida entre os três eixos. Já para o paradesporto, temos o vôlei sentado com 50% de oferta, ciclismo paralímpico com 28.5%, que teve queda de 2.3% se comparado a 2024, esses são alguns exemplos dos dados obtidos. É preciso entender que a queda ou o aumento dessas porcentagem é em comparação a outros dois níveis de prática esportiva (esporte de excelência e formação), por isso é necessária a análise dos dados para que os mesmos não sejam interpretados de maneira errônea ou confusa.

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que a porcentagem ideal de uma modalidade seria 33,3%, já que o esporte é um direito de todos, então os 3 níveis de esporte devem ser ofertados de maneira que se tenha um alcance maior de cada nível de prática. também conclui-se que mais pesquisas devem ser realizadas para entender como essas ações estão sendo implantadas e que a queda ou permanência das modalidades entre 2024 e 2025 demonstram falta de incentivo e interesse político para esse eixo esportivo.

Agradecimentos

Agradeço o apoio financeiro e institucional da (FA) e (UEPG), (GEPPEFE) que foram fundamentais para a realização deste projeto de pesquisa.

Referências ARRETCHE, Marta T. S. Dossiê: Estado, governo e políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 28, n. 82, p. 127-133, jun. 2013INSTITUTO DE PESQUISA INTELIGÊNCIA ESPORTIVA. Portal Inteligência Esportiva. Curitiba: UFPR, [s.d.]. Disponível em: https://www.inteligenciaesportiva.ufpr.br. Acesso em: [15] [mai]. [2025].